

JB
18/02/97 7
Krikati

Jobim vai receber os krikatis

SANDRA DE S. MACHADO
Agência JB

BRASÍLIA — A falta de uma proposta viável do governo maranhense e a tensão no município de Montes Altos, no Sudoeste do estado, onde políticos incitam posseiros a invadirem a área indígena krikati, poderão resultar numa luta armada entre índios e colonos brancos instalados na reserva.

O aviso é do diretor de Assuntos Fundiários da Fundação Nacional do Índio (Funai), Áureo Faleiros, que está na reserva desde quarta-feira, tentando acalmar os 420 krikatis e negociar uma solução com o governo do Maranhão. Para Faleiros, os índios estão num "barril de pólvora", entre posseiros e políticos locais que pressionam para que não haja a demarcação da reserva indígena krikati, prevista em portaria do Ministério da Justiça, desde 1992, com uma área total de 146 mil hectares.

O diretor da Funai volta hoje a Brasília, com uma comissão dos índios, chefiada pelo cacique João Piauí Krikati, para se reunir com o presidente da Funai, Júlio Gai-ger, e com o ministro da Justiça, Nélson Jobim, na quarta-feira. Nem a Funai e nem os índios aceitarão a única proposta apresentada pelo representante da governadora Roseana Sarney, Cláudio Romero, de restringir a reserva krikati a 55 mil hectares, que ficariam fora de Montes Altos.

"Não adiantou passar esses dias todos negociando com brancos e krikatis, pois os posseiros não aceitam proposta nenhuma", afirmou Áureo Faleiros.